

ISSN 2448-2552

COFIN
2017

IV CONGRESSO UNISINOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

De 09 a 10 de novembro de 2017
Local: Unisinos | Campus São Leopoldo
Escola de Gestão e Negócios

Organizadores

Clóvis Antônio Kronbauer
Carlos Alberto Diehl
Cristiano Machado Costa
Kélim Bernardes Sprenger

Apoio:



Promoção:

CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

CIÊNCIAS
CONTÁBEIS
Mestrado e
Doutorado

ESCOLA
de Gestão
e Negócios

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE AUDITORIA AMBIENTAL EM PERIÓDICOS NO PERÍODO DE 2005 E 2016

Teresa Aminata Djau

Graduanda em Ciências Contábeis
Universidade Federal de Santa Catarina
amydjau@hotmail.com

Edenise Aparecida dos Anjos

Mestre em Contabilidade
Universidade Federal de Santa Catarina
edeniseanjos@outlook.com

Sérgio Murilo Petri

Doutor em Engenharia da Produção
Universidade Federal de Santa Catarina
smpetri@gmail.com

Área Temática: IC – Iniciação Científica

Resumo

A auditoria ambiental é um instrumento que permite a avaliação frequente e concreta do desempenho das organizações, com a finalidade de auxiliar na proteção do meio ambiente. Este artigo tem como objetivo analisar as características da produção científica com o tema Auditoria Ambiental em periódicos nacional e internacional disponibilizados no banco de dados da Capes, Scielo e Spell referente aos anos de 2005 e 2016. Foi escolhido o tema “Auditoria Ambiental” para conduzir a busca pelas publicações da presente pesquisa, pois se refere a um importante instrumento de gestão que possibilita a fiscalização e controle do impacto no Meio Ambiente. A pesquisa classifica-se como pesquisa descritiva, com análise bibliométrica e abordagem qualitativa. Os artigos analisados foram publicados em periódicos sob o tema “Auditoria Ambiental” no período de 2005 e 2016. No total, foram analisados 15 artigos e os anos que obtiveram publicações foram 2005, 2007, 2008, 2009, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016. Pela importância do tema Auditoria Ambiental e o impacto esta que exerce no contexto organizacional, social e econômico, concluiu-se que as publicações na área são pouco exploradas, evidenciando uma lacuna na literatura, propiciando uma área de pesquisa prolifera para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Auditoria Ambiental; Produção Científica; Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

O uso indiscriminado dos recursos naturais, geram consequências permanentes ao meio ambiente, tais como a poluição do ar e de das águas, aquecimento global entre outros, apresentando-se como problemas ambientais globais (DELIBERAL, et al.,2016). Desse modo as organizações buscam incorporar programas de gestão ambiental no intuito de contribuir para um equilíbrio entre o crescimento econômicos e uso adequado dos recursos naturais com práticas sustentáveis.

Entretanto a adoção de programas de gestão ambiental no âmbito organizacional não são apenas preocupações voluntárias das organizações, são influenciadas por exigências legais e um forte apelo da sociedade e *stakeholders*, (DELIBERAL et al.,2016; JABBOUR et al., 2012). A gestão ambiental é composta por práticas no sentido de formalizar e monitorar os procedimentos operacionais, visando minimizar os impactos ambientais causado por determinados tipos de organizações (OLIVEIRA FILHO, 2002; OLIVEIRA E PINHEIRO, 2010).

Dentre as Normas de regulamentação da gestão ambiental, tem-se as NORMAS ISO 14.000, esta estabelece parâmetros para proporcionar as organizações ferramentas para a gestão eficaz da Gestão Ambiental, com políticas e procedimentos visando orientar as organizações para a adequação as exigências dos órgãos reguladores, legislação, certificações e auditoria ambiental (COSTA FILHO & ROSA, 2017; BARBIERI, 2011; OLIVEIRA FILHO 2002).

Neste entendimento, a Auditoria ambiental pode ser entendida como importante ferramenta para análise da conformidade dos processos organizacionais da gestão ambiental. Posto isto, para Ribeiro (2010) descreve a auditoria ambiental, como práticas e procedimentos que as organizações utilizam para o controle e conservação do meio ambiente, relativamente ao parâmetro que as empresas estabelecem no sistema de gerenciamento adotado, visando assim, uma boa continuidade de suas atividades e sem agressão ao meio ambiente.

A auditoria bem conduzida consiste numa ferramenta de orientação gerencial, pois permite aos dirigentes identificarem as oportunidades de melhoria possíveis em determinada área ou organização (CAMPOS e SOUZA, 2009). Isto mostra que, a auditoria além de contribuir para a melhoria do meio, também serve para avaliar o cumprimento das diretrizes da empresa, fazendo com que as empresas cumprissem com as normas aplicáveis por órgãos reguladores.

Na revisão da literatura sob a temática auditoria ambiental pode-se observar a escassez de publicações nesta área, face a isto, esta pesquisa visa investigar as publicações nos periódicos nacionais e internacionais nos últimos 10 anos disponibilizados no banco de dados da Spell, Capes e SciELO, propondo a seguinte questão da pesquisa: **Quais as características da produção científica sobre Auditoria Ambiental em periódicos nacionais e internacionais no período de 2005 e 2016?** Para tanto, pretende-se identificar os seguintes objetivos específicos: (i) os periódicos disponíveis no (ii) a quantidade de artigos que abrangem a Auditoria Ambiental e (iii) o foco das publicações.

Esta pesquisa se justifica pela importância da auditoria ambiental para a sociedade em geral, a relevância de constatar o atual estágio da pesquisa nesta área, para saber a quantidade e quais as características das publicações em Auditoria Ambiental em determinado período e a necessidade de realizar mais pesquisas nesta área. Buscando oferecer, aos pesquisadores e demais interessados, uma análise recente sobre o estudo das publicações relativas ao tema em periódicos nacional.

Esse estudo está dividido em cinco seções. Além da introdução, tem a segunda seção apresentada pelo Referencial Teórico; na terceira seção, apresenta-se a Metodologia empregada no estudo; na quarta seção são apresentadas a Descrição e a Análise dos Resultados. E, por fim, têm-se a conclusão e as Referências.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Este tópico apresenta uma breve exposição dos aspectos conceituais e fundamentais para a compreensão da pesquisa. Desse modo apresenta-se a abordagem da produção científica e os conceitos acerca da auditoria ambiental.

2.1 Produção Científica

A produção científica é uma das atividades acadêmica que merece um destaque notável, visto que através dela é que o conhecimento produzido na Universidade é difundido e democratizado até a sociedade. Segundo Santos (2015): a produção acadêmica e científica é um instrumento que a universidade dispõe para prestar contas à sociedade, mostrando os resultados, a pertinência e a relevância de suas ações. Pode-se dizer que é o espelho do desempenho docente e discente, para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo Oliveira (2002), a produção científica, divulgada em forma de artigos publicados em periódicos, é importante sob vários aspectos: os artigos podem ser colecionados, classificados,

catalogados e reproduzidos infinitamente; os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência, além do que a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação contida neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, é mais lenta; os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e dissertações um público maior, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os lêem.

Algumas pesquisas importantes e similares sobre a produção científica são relacionadas à contabilidade. Autores como Araújo, Ferreira et al (2015), entre os anos de 2002 e 2015, encontraram 81 artigos sobre “Governança Ambiental”, publicado em periódicos, dos quais 17 foram selecionados para compor a amostra do análise do destinado estudo. Já o Ribeiro (2015), entre os anos 1999 e 2013, identificou 107 artigos sobre auditoria em 61 periódicos acadêmicos, o que se pode notar maior publicação sobre o tema. Outro estudo, feito por Camargo, Dutra et al (2014), apresentou uma análise dos estudos acadêmicos desenvolvidos no Brasil, também sobre auditoria, onde obtiveram um total de 86 artigos, dos quais, 45 publicados em congressos e 41 em periódicos. O estudo feito por Oliveira e Carvalho (2008), apresentou um estudo de produção científica sobre Auditoria, o autor primeiramente pesquisou artigos sobre “Ciências Contábeis”, onde encontrou 3.280 trabalhos, sendo 3.001 em periódicos e anais e os demais em livros e outros, dos quais 92 são sobre “Auditoria” que é o tema principal do artigo, no triênio (2004-2006). Os autores De Santana Porte e Eliane (2015), encontrados 86 publicações referentes à “Auditoria” do total de 2.480 que não possuem vínculo com a área de auditoria, no período de 2002 à 2013. Com isso tem-se abaixo o Quadro 1 referente a algumas pesquisas similares sobre a produção científica.

2.2 Auditoria Ambiental

A auditoria ambiental é o processo sistemático e documentado de verificação, que pode ser executado para obtenção e avaliação, de evidências de auditoria para definir se as atividades, eventos, sistema de gestão e condições ambientais especificados estão em conformidade com os critérios da legislação e políticas ambientais ISO 14010 (ABNT 1996). Complementarmente, Machado (2002), define a auditoria ambiental como uma ferramenta de gerência que compreende a avaliação sistemática, documentada, periódica e objetiva do desempenho de uma organização, do seu sistema de gerência e de equipamentos destinados à proteção do meio ambiente.

Neste sentido, Lins (2015) define a auditoria ambiental como um processo de avaliação e adequação de políticas e procedimentos operacionais estabelecidos pela empresa em relação a sua gestão ambiental, visando assim, evitar danos, multas e indenizações ambientais. Ribeiro (2010) reforça que as organizações devem manter programas e procedimentos para auditorias periódicas, a fim de verificar o nível de conformidade, implementação e manutenção, além de obter informações quanto aos resultados da auditoria realizada.

Elementos da auditoria ambiental, segundo Ferreira (2011), podem ser: avaliar o grau dos impactos ambientais, aprender como reduzir ou melhorar os impactos ambientais, estabelecer políticas e padrões, identificar responsabilidades, monitorar e estimar o desempenho, ciara equipes de treinamento desenvolver um sistema de informação do meio ambiente. Esses elementos ajudam a controlar e diminuir os impactos negativos ao meio ambiente, isto é, verificando o nível de conformidade, implementação e manutenção das informações quanto ao resultado desses impactos.

Ao analisar todos esses conceitos, pode-se perceber que uma das características fundamentais da auditoria consiste na verificação dos fatos, pois permite a análise das divulgações ambientais e se estão em conformidade com as normas. Tessaro et al. (2013) consideram que as empresas realizam auditoria de conformidade legal duas ou três vezes ao ano, para atender à legislação ambiental e/ou a política ambiental da empresa. Os autores reforçaram a importância que auditoria ambiental representa para o monitoramento preventivo e o bom funcionamento das empresas. Para complementar, Cardoso

et al. (2009) reforça que as empresas propõem a respeitar e implantar dentro do seu sistema de gestão, a legislação vigente e exibir uma boa imagem da empresa em face dos princípios ambientais.

A Auditoria ambiental é considerado de acordo com Vegini et al. (2008), como instrumento de gestão, no qual visa desempenho e sustentabilidade ambiental, em seus achados de pesquisa, os autores identificaram ainda uma carência no desenvolvimento na área da contabilidade ambiental, pois as instituições não publicam em balanço social separado das demonstrações financeiras. Corroborando com tais resultados, Silva et al. (2009), considera ainda que a auditoria ambiental constitui elemento estratégico, ajudando a garantir o crescimento econômico-financeiro e criação de valores no longo prazo e no apoio à preservação do meio ambiente.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo classifica-se quanto ao objetivo como descritiva, respaldado na definição de Cervo e Bervian (2002), como aquela que observa, registra, analisa e correlacionam eventos, fenômenos ou características de uma determinada população sem manipulá-los. Consoante a este, Burrell e Morgan (1979) argumentam que essa abordagem objetiva explicar o mundo social pela perspectiva dos atores diretamente envolvidos no contexto, considerando a realidade como uma experiência subjetiva que coloca em lados opostos o indivíduo e o observador. Ademais, a bibliometria pode ser entendida sob aspectos quantitativos da produção acadêmica, fundamentalmente a disseminação e uso da informação registrada (MACIAS-CHAPULA, 1998)

A coleta de dados para o alcance dos objetivos categoriza-se como documental composta por uma população de 175 artigos coletados nas bases de dados Scielo, Spell e Capes. Os critérios utilizados para busca dos dados foram definidos pela palavra-chave “Auditoria ambiental” nos campos, título, palavras-chaves e resumo publicados no período de 2005 a 2016. Na sequência procedeu-se uma leitura flutuante afim de averiguar se a pesquisa versava sob a Auditoria ambiental. Para a seleção da amostra final, apenas 15 pesquisas atenderam aos critérios estabelecidos.

Após a coleta, os artigos foram tabulados e classificados da seguinte forma: por (1) periódico e ano de publicação; (2) quantidade de artigo por instituição e (3) quantidade de autores. A adoção destes critérios de abordagem considera que indicadores de desempenho bibliométricos são úteis para avaliar a pesquisa acadêmica, apresentar o estado da arte, bem como orientar e traçar estratégias de financiamentos de pesquisas (LEITE FILHO, 2008). Na sequência procedeu-se a análise das publicações, por meio de análises descritiva.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A descrição e análise dos resultados inicia-se com a apresentação dos artigos selecionados. O quadro 1 apresenta os periódicos em foram publicados, ano, título dos artigos seguidos dos autores.

Quadro 1 – Artigos selecionados nas bases de dados Spell, Scielo e Capes

Nº	Periódico	Ano	Título dos artigos	Autores
1	Revista de la Agrupación Joven Iberoamericana de Contabilidad y Administración de Empresas	2005	Auditoría al Sistema de Gestión Ambiental de una Cementera para Determinar los Porcentajes de Adecuación a la Norma Venezolana Covenin – Iso 14001:2005	COLMENÁREZ, A; COLMÉNAREZ, A;
2	Pensar Contábil	2007	Atuação do Profissional da Contabilidade na Auditoria Ambiental	CARDOSO, J. A. S; CARDOSO, M. M. S; AMARAL, S. P.
3	Auditoría Pública	2008	Auditoría Ambiental: nuevos caminos en el control externo	SILVA, M. V.
4	Revista Catarinense da Ciência Contábil	2008	Contabilidade e Auditoria Ambiental como Forma de Gestão: um estudo de caso de um hospital	VEGINI, D; PFITSCHER, E. D; NUNES, J. P. DE O; DA ROSA, F. S.
5	Sociedade, Contabilidade e Gestão	2009	A Auditoria Ambiental como Instrumento Gerencial de Apoio à Preservação do Meio Ambiente	DA SILVA, F. R. C; DE LUCA, M. M. M; CORRÊA, D. M. M. C; OLIVEIRA, M. C.
6	Contaduría y Administración	2011	Identificación de perfiles ambientales en la Pyme a través de la auditoría ambiental	DE DIOS, F. M. D; SALMÓN, C. A. P.
7	Revista El Periplo Sustentable	2012	Responsabilidad ambiental empresarial: el caso de “Hotelería Posadas”	MARTÍNEZ, E. E. V; LINARES, A. A. O.
8	Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS	2013	Importância da auditoria ambiental em indústrias de celulose e papel	TESSARO, A. B; PEDRAZZI, C; TESSARO, A. A.
9	Revista Dimensión Empresarial	2013	Retrospectiva y reflexiones aproximadas acerca de la degradación del medio ambiente	MARÍN, N. A.
10	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2014	Avaliação Ambiental Estratégica e Auditoria Contábil Ambiental como Instrumentos para a Otimização da Política Pública Ambiental no Brasil	DE CARVALHO, G. M. B; MONTEIRO, M. DO S. L.
11	Revista Actualidad Jurídica Ambiental	2014	“Disquisiciones teóricas, doctrinales y exegéticas sobre la praxis de la auditoría como función pública, dirigida a la protección del bien público ambiental para la empresa ecológica”	SÁNCHEZ, A. F. A; MACEIRAS, E. P; COQUET, R. DE J. R.
12	Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS	2014	Inclusão de práticas ambientais nas auditorias realizadas no âmbito de uma instituição federal de educação	LUIZ, L. C; ALBERTON, L; DA ROSA, F. S; PFITSCHER, E. D.
13	Revista Academia y Virtualidad	2014	La agroindustria: una visión desde la auditoría ambiental	DÍAZ, L. E. G; CUÉLLAR, F. G; PITA, G. M.
14	Ciencias Holguín	2016	Fundamentos básicos para la ejecución de la auditoría ambiental / Basics for the implementation of environmental audit	RODRÍGUEZ-CÓRDOVA, R. G.
15	Apuntes de Ciencia & Sociedad	2016	La etiqueta ambiental: regulación en el derecho Cubano	SÁNCHEZ, A. F. A; OCAMPO, E. D.

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Observa-se no quadro 1, como são as escassas publicações que investigam a auditoria ambiental, em revistas brasileiras nacionais no período selecionado de 2005 a 2016, sendo que a primeira publicação localizada nas bases de dados, ocorreu em 2007 na revista Pensar Contábil, curiosamente este periódico não é associado a acadêmica e sim ao contexto profissional, por ser uma revista sob a responsabilidade Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, investigando a atuação profissional do profissional contábil.

Na sequência pode-se observar que dos 15 dos artigos, 5 deles investigam a auditoria ambiental no setor público, pesquisando acerca de variáveis políticas e estudos empíricos, publicados nos anos 2008 e 2014, sendo o mais produtivo, o de 2014 com 4 publicações. As demais publicações apresentam estudos empíricos, com vistas a evidenciar a importância da auditoria ambiental para as organizações. A Tabela 1, apresenta o número de publicações por ano e os periódicos mais produtivos sob a temática.

Tabela 1 – Artigos analisados por periódico e ano

Periódico	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Auditoría Pública				1									1
Apuntes de Ciencia & Sociedad												1	1
Ciencias Holguín												1	1
Contaduría y administración							1						1
Pensar Contábil			1										1
Revista Academia y Virtualidad										1			1
Revista Actualidad Jurídica Ambiental										1			1
Revista Catarinense da Ciência Contábil				1									1
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade										1			1
Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade-GeAS									1	1			2
Revista Dimensión Empresarial									1				1
Revista de la Agrupación Joven Iberoamericana de Contabilidad y Administración de Empresas	1												1
Revista El Periplo Sustentable								1					1
Sociedade, Contabilidade e Gestão					1								1
Total	1	0	1	2	1	0	1	1	2	4	0	2	15

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Da leitura da tabela 1, verifica-se que o periódico que mais publicou é a Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS com 2 artigos nos anos de 2013 e 2014. E o restante dos periódicos tiveram apenas 1 publicação cada. O ano de 2014 foi o ano com mais publicações sobre Auditoria Ambiental, sendo 4 publicações. Nos anos de 2008, 2013, 2016 teve 2 publicações cada. Teve 1 publicações cada nos anos de 2005, 2007, 2009, 2011 e 2012. Já nos anos de 2006, 2010, 2015 não teve nenhuma publicação. Sendo assim, pela importância que Auditoria Ambiental representa pelo meio

ambiente diminuindo o impacto sobre a natureza, concluiu-se que a publicação nos periódicos sobre o tema é ainda pouca, sendo assim precisando de mais estudos a serem realizados sobre o tema.

O quadro 2, apresenta as instituições, o número de autores vinculados e o número de artigos publicados por instituição. Pode-se perceber que as instituições que mais publicaram, considerando os periódicos analisados, foram a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e a Universidad de Granma, com 2 artigos publicados cada. O resto das instituições publicaram apenas 1 artigo cada.

Quadro 2 – Vínculo institucionais dos autores.

Universidade	Países	Nº autores	Nº artigos
Facultad de Ciencias Administrativas, Económicas y Contables de la Universidad Central	Colômbia	1	1
Universidad Autónoma de Baja California	Estados Unidos	2	1
Universidad Autónoma del Estado de México	México	2	1
Universidad Centroccidental Lisandro Alvarado	Venezuela	3	1
Universidad de Holguín. “Oscar Lucero Moya”	Cuba	1	1
Universidad de la Salle	Colômbia	3	1
Universidad de Granma	Cuba	4	2
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Brasil	1	1
Universidade Federal de Pelotas	Brasil	3	1
Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil	6	2
Universidade Federal do Ceará	Brasil	4	1
Universidade Federal do Piauí	Brasil	2	1
Universidade Federal Fluminense	Brasil	3	1

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Dos 15 artigos analisados foram elaborados por um total de 35 autores e estão distribuídos em artigos desenvolvidos individualmente, em dupla, triplo e quádruplo. Na tabela 4 é possível observar a quantidade de autores por artigo que compõe os trabalhos estudados. E pode-se observar ainda que, do total dos artigos encontrados, a maior parte foi desenvolvida por 2 e 3 autores, representando no entanto, 33,33% e 26,67%, respectivamente. Enquanto que os artigos publicados por 1 e 4 autores correspondem a 20,00% publicação cada.

Tabela 3 – Quantidade de autores por artigo

Quantidade de Autores	Artigos	(%)
Um autor	3	20,00
Dois autores	5	33,33
Três autores	4	26,67
Quatro autores	3	20,00
Total	15	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Segundo Alberton et al. (2014) pesquisas desenvolvidas por mais de um autor, indica a existência de laços de colaboração entre estes colaboradores. O que é muito bom porque além de cada um entrar com a sua ideia, sempre terá troca de experiência entre os autores no decorrer do desenvolvimento do artigo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou analisar as características da produção científica com o tema Auditoria Ambiental em periódicos nacionais, relacionado ao tema, indicadas pelo Portal Capes, SciELO e Spell entre os anos de 2005 e 2016. Relativamente a esta produção, foi definidos os objetivos específicos: (i) os periódicos disponíveis no Spell, Capes e SciELO; (ii) a quantidade de artigos que abrangem a Auditoria Ambiental e (iii) o foco das publicações.

Foram encontrados 175 artigos definindo como palavra-chave “Auditoria Ambiental” e foram selecionados 15 para compor a amostra da análise do presente estudo. Dos quais foram obtidos estas publicações em 14 periódicos.

A Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS teve mais publicações, no total foram dois, enquanto os outros tiveram uma publicação cada. E o ano com maior número de publicação foi o de 2014 com 4 publicações. Nos anos de 2011, 2013, 2016 teve 3 publicação cada. Teve 2 publicações cada nos anos de 2008, 2013, 2016. Já os anos de 2005, 2007, 2009, 2011 e 2012 ouve apenas 1 publicação cada. Os anos de 2006, 2010, 2015 não tiveram nenhuma publicação. Vale ressaltar que neste trabalho não foi utilizado o critério de seleção quanto aos artigos publicados em Português ou não, visto que a amostra teria diminuído para 6 em vez de 15 artigos a serem analisados. Além do mais foi ampliado o ano do estudo de entre 2010 e 2016 para 2005 e 2016, visto que foram poucos artigos publicados entre 2010 e 2016. Teria sido apenas 10 artigos compondo a amostra do presente estudo.

Relativamente a quantidade dos autores por artigo do total encontrado, a maior parte foi desenvolvida por 2 e 3 autores, com 33,33% e 26,67%, respectivamente. Enquanto que os artigos publicados por 1 e 4 autores foram de 20,00% cada um. O que indica que pesquisas desenvolvidas por mais de um autor, sempre há existência de laços de colaboração entre estes colaboradores. Quanto a quantidade de artigos publicados por instituição, as instituições que mais publicou foram a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidad de Granma, segundo os periódicos analisados.

É importante destacar também que esta pesquisa limitou-se aos artigos publicados no Portal Capes, Scielo e Spell, que abordam o tema Auditoria Ambiental, além dos critérios empregados para a seleção dos artigos. Recomendam-se mais pesquisas sobre o tema adotando outras formas de coleta de dados na busca dos materiais e diversificar a forma de análise de dados e os periódicos a utilizar na pesquisa. A auditoria ambiental representa um importantíssimo papel pelo meio ambiente e a sociedade em geral diminuindo o impacto sobre a natureza. Com mais pesquisas sobre o tema, aumentando o número das publicações nos periódicos, ajudaria a conscientizar ainda mais as organizações à trabalharem em prol do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- ALBERTON, L.. Produção Científica em Auditoria: Uma Análise dos Estudos Acadêmicos Desenvolvidos no Brasil.
- ARAÚJO, A. R. M; FERREIRA, L. F; MINATTI, D. D. F; CAMINHA, R. G; Governança Ambiental: Análise da produção científica em periódicos entre 2002 e 2014, Csear South America 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14001: Sistema de Gestão Ambiental – Requisitos com Orientação para uso. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2004. 5 p. Disponível em: <http://www.labogef.iesa.ufg.br/labogef/arquivos/downloads/nbr-iso-14001-2004_70357.pdf>. Acesso em: 28 set. 2017.
- BARBIERI, J.C. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- BERVIAN, P. A.; CERVO, A. L.; SILVA, R. da. Metodologia científica. **São Paulo: Pretence Hall**, p. 482-493, 2002.

- BURRELL, G.; MORGAN, G.. **Sociological paradigms and organizational analysis**: elements of the sociology of corporate life. Londres: Heinemann, 1979.
- CAFÉ, L.; BRASCHER, M. Organização da informação e bibliometria. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5878/1/ARTIGO_OrganizacaoInformacaoBibliometria.pdf> Acesso em: 04/06/2017.
- CREPALDI, S. A.; Crepaldi, G. S. *Auditoria Contábil: Teoria e prática*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016, 18 p.
- COSTA FILHO, B. A.; ROSA, F. MATUREZA EM GESTÃO AMBIENTAL: REVISITANDO AS MELHORES PRÁTICAS. **REAd-Revista Eletrônica de Administração**, v. 23, n. 2, p. 110-134, 2017.
- DA UFMG, AUDITORIA-GERAL. *Manual de Auditoria Interna*. 2. ver. Belo Horizonte, 2013. 6 p. Disponível em: <https://www.ufmg.br/auditoria/images/stories/documentos/manual_2a_verso_revisado.pdf>. Acesso em: 05/10/2017.
- DELIBERAL, J. P., TONDOLO, V. A. G., CAMARGO, M. E., & TONDOLO, R. D. R. P. Gestão Ambiental como uma Capacidade Estratégica: um Estudo no Cluster Fabricação de Móveis no Sul do Brasil. **Brazilian Business Review**, v. 13, n. 4, p. 124, 2016.
- PORTE, M DS.; SAMPAIO, E.S. Pesquisa bibliométrica e cienciométrica em auditoria (2002-2013). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 2015, 9.2.
- FERREIRA, A. C. de S. *Contabilidade ambiental: Uma informação para o desenvolvimento sustentável*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 83 p.
- FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. *Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria*. São Paulo: Atlas, 2000.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 27 p.
- ISO, ABNT-NBR. “14010: Diretrizes para Auditoria Ambiental-Princípios Gerais.” ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, RJ (1996).
- LINS, L. dos S. *Introdução a Gestão Ambiental Empresarial: Abordando Economia, Direito, Contabilidade e Auditoria*. São Paulo: Atlas, 2015. 147 p.
- MACHADO, P. A. L. *Direito Ambiental brasileiro*. 10ª ed. Rev., atual. E ampliada. São Paulo: Malheiros Editores, 2002.
- MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p.64-68, 1998.
- OLIVEIRA FILHO, M. L. (2002). *A auditoria ambiental como ferramenta de apoio para o desempenho empresarial e a preservação do meio ambiente: uma abordagem contábil e gerencial em indústrias químicas*. (Dissertação de mestrado em contabilidade e contabilidade). Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, USP. São Paulo.
- OLIVEIRA, O. J. & PINHEIRO, C. R. M. S. (2010). Implantação de sistemas de gestão ambiental ISO 14001: uma contribuição da área de gestão de pessoas. *Gestão & Produção*. 17(1), São Carlos.
- OLIVEIRA, S. C. M., et al. Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In: *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. 2013.
- OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006. *Pensar Contábil*, 2008, 10.42.
- PETER, M. da G. A; MACHADO, M.V.V. *Manual de Auditoria Governamental*. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2014. 91 p.
- PORTAL DE EDUCAÇÃO; Auditoria e Certificação da ISSO 14001. Disponível em <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/marketing-praca-ou-distribuicao/21190> Acesso em 03/06/2017.
- RIBEIRO, M. S.. *Contabilidade Ambiental*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 154.
- RIBEIRO, H. C. M.. ANÁLISE DAS PESQUISAS SOBRE AUDITORIA PUBLICADAS EM PERIÓDICOS BRASILEIROS. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 2015, 8.1: 088-112.
- RODRIGUES, R. M. *Pesquisa Acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007. p. 29.
- RODRIGUES, W. C. et al. *Metodologia científica*. Faetec/IST. Paracambi, 2007.